

FRAN GALVÃO



ESTILIZE-SE

Fran Galvão é consultora de Imagem e Estilo, especialista em coloração pessoal e multiplicação do guarda-roupa. Fran atua há 6 anos no mercado de moda. Siga @fran.galvao

MODA NA CONSULTORIA DE IMAGEM, TENHO CONTATO DIARIAMENTE COM MULHERES EM BUSCA DE SEREM RECONHECIDAS COMO ESTILOSAS

SAIBA MAIS SOBRE O MITO DA CHAMADA PESSOA ESTILOSA

SERÁ QUE EXISTE O VESTIR IMPECÁVEL? AQUELE A PROVA DE QUESTIONAMENTOS? AQUELE QUE É UNÂNIME NAS APROVAÇÕES?



Fotos: Divulgação



Talvez o título desta coluna de hoje também poderia ser: dilemas e questionamentos de uma consultora de imagem?

Será que existe o vestir impecável? Aquele a prova de questionamentos, dúvidas ou erros?

Aquele que não passa despercebido e é unânime nas aprovações?

É certo que não. O vestir impecável é um mito, principalmente quando essa avaliação vem do que assistimos “de camarote” pela internet.

Na consultoria de imagem, tenho contato diariamente com mulheres em busca de serem reconhecidas como estíloas, elegantes, bem-vestidas. E muito disso vem de comparações que inevitavelmente fazemos, principalmente com base nos fragmentos de vida que vemos, seja na internet, na rua, em um encontro rápido e afins.

Na vida real, não importa quem seja, todo mundo erra, se sente insegura, passa perrengue, se joga em um dia todo de pijama, já errou previsão do tempo e de dresscode, já tirou o salto depois de algumas horas de festa, já sujou a blusa comendo e por aí vai, ou seja, a pessoa estilosa que a gente vê e que muitas vezes se inspira é apenas um recorte de uma vida.

MODA

“Na vida real, não importa quem seja, todo mundo erra, se sente insegura”

Fran Galvão
Consultora de Imagem e estilo

Como consultora de imagem posso dizer com propriedade o quanto esse cenário impacta as expectativas que criamos em nós mesmas.

Como repetir uma roupa se nossos ícones de estilo abrem sacolas e mais sacolas todos os dias e nunca repetem nenhuma peça? Como não comparar aquele nosso look bem “vida real” com todo aquele glamour que é demonstrado? Como entender que está tudo certo marcar a barriga na roupa se só nos deparamos com edições de fotos e muita respiração prendida?

É complicado mesmo, é desafiador e é para ser pensarmos muito sobre isso. É para analisarmos e vigiarmos nossas análises sobre o outro e sobre nós mesmas.

É preciso ter em mente que ninguém acerta 100% das vezes e como diz minha terapeuta “se

acerta é porque está estagnado e não está se desafiando a algo novo”. Às vezes a gente faz o que dá para fazer – e está tudo bem. Isso não quer dizer que a gente não se vista bem, que não tenhamos que prestar atenção aos detalhes (nada de dormir com aquela camiseta furada, você merece mais), não tenhamos que descobrir as cores e modelos que nos valorize (até como economia de tempo e de dinheiro), não tenhamos de entender o impacto da nossa imagem na nossa vida profissional e pessoal etc.

É importante, sim, cuidarmos de nossa imagem e entender que uma imagem fortalecida e fiel à sua personalidade, dia a dia e sem tantas comparações traz total confiança e autoestima em patamares elevados. Ela é a sua marca e merece sua atenção, mas de forma genuína e saudável, sem neuras. ■